

16.12 - Manejo

16.12.1 - TABELA DE VIDA DA MARRECA-CANELEIRA, *DENDROCYGNA BICOLOR*, COM BASE EM DADOS DE ANILHAMENTO

João Luiz Xavier do Nascimento - Centro Nacional de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres - CEMAVE/IBAMA

e-ma: joao.nascimento@ibama.gov.br

O anilhamento é uma técnica de marcação de aves através de anéis numerados e contendo um endereço para informar em caso de encontro (recuperação), que permite levantar diversos dados sobre a biologia das espécies estudadas. Resumos dos números de recuperações de anilhas ocorridas durante vários períodos de tempo após o anilhamento podem compor tabelas de vida, as quais são frequentemente usadas como uma forma de estimar taxas de mortalidade anual, especialmente no caso de espécies que sofrem pressão de caça. A marreca-caneleira, *Dendrocygna bicolor* bastante comum no Rio Grande do Sul, onde é uma espécie cinegética tradicional. Para estimar as taxas de mortalidade analisou-se dados de anilhamento e recuperações da espécie obtidos entre 1983 e 1992. As aves foram anilhadas no Rio Grande do Sul, especialmente na Estação Ecológica do Taim, Rio Grande (32° 30' S 52° 30' W) e na Estância Ipiranga, Santa Vitória do Palmar (33° 00' S 52° 50' W). A maioria foi capturada através de armadilhas de tela atraídas por arroz. A análise é exclusiva para indivíduos anilhados já adultos e recuperados por caça, em virtude da predominância destas classes nas amostras. Para apresentar a distribuição de aves mortas ao longo do tempo, as recuperações foram agrupadas ano a ano, após a marcação. No período de 1983 a 1992, foram marcados 7.018 indivíduos, entre jovens e adultos, e recuperados 2.122, o que representa uma taxa de recuperação de 26,8%, no período. A média das taxas de mortalidade anual por caça para adultos correspondeu a 22,6%.

Apoio: IBAMA/CEMAVE. Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA e PROAVES